

Suscetibilidade de ferimentos de poda a infecção por *Neonectria ditissima* em macieira

Claudia Cardoso Nunes¹; Silvio André Meirelles Alves²

O cancro europeu, causado pelo fungo *Neonectria ditissima*, é a doença mais expressiva nos pomares da região Sul do Brasil. A infecção do cancro europeu é favorecida pela ocorrência de ferimentos frescos no hospedeiro, sendo a lesão de poda uma das vias preferencias para penetração do patógeno. O objetivo deste experimento foi avaliar incidência de cancro europeu em ferimentos de poda após diferentes tempos de cicatrização. O experimento foi realizado em pomar experimental da cv. Gala, localizado na EFCT da Embrapa, Vacaria, RS. As podas foram realizadas com os seguintes intervalos de tempo: 36, 31, 29, 24, 22, 17, 14, 10, 8, 3, 2, 1 e 0 dias antes da inoculação. O tempo '0' foi considerado testemunha. As podas foram iniciadas no final do inverno e a inoculação foi realizada em 05/10/2018. Para cada data de poda foram cortados 40 ramos (10 ramos em 4 plantas) com espessura de aproximadamente 1 cm de diâmetro. A inoculação foi realizada com uma micropipeta e em cada ferimento inoculou-se 20µL da suspensão de $5,6 \times 10^4$ conídios/mL. A incidência de cancro nos ramos podados foi avaliada 75 dias após a inoculação e ajustou-se uma equação aos valores obtidos. Como resultados observou-se redução gradativa da incidência em relação ao aumento do tempo de cicatrização. A testemunha apresentou 92,5% de ferimentos com cancro. Ramos com 8 dias de cicatrização apresentaram incidência de 47,5%. Nos ferimentos com 36 dias de cicatrização foi observada incidência de 2,5%. A equação ($y = 100e^{-0,094x}$) foi ajustada aos valores incidência e tempo de cicatrização, com um coeficiente de determinação (R^2) de 0,92. Este resultado reforça a importância da cobertura dos cortes de poda pois a cicatrização natural, após as primeiras semanas, não evita a ocorrência de infecção. O monitoramento da chuva nos períodos iniciais de cicatrização pode ajudar a estimar a probabilidade de ocorrência da doença em pomares com presença de inóculo.

Palavras-chave: *Malus domestica*, cancro europeu, infecção, cicatrização

Apoio Financeiro: CNPq

Registro no SISGEN: A99F2F2

¹ Graduanda do Curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Estrada Engenheiro João Viterbo de Oliveira, 3061, CEP: 95219-899, Vacaria, RS. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho, EFCT. E-mail: cldc.nunes@gmail.com.

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EFCT, Vacaria, RS, Caixa Postal: 177. E-mail: silvio.alves@embrapa.br.